

PROMOÇÃO



Transformação
Cuidar da vida, cuidar da natureza,
cuidar das pessoas.

APÓIO



**Conselho Municipal
do Meio Ambiente**

Que comece
comigo





Índice

3. Introdução
4. Lixo ou resíduo: qual a diferença?
5. Por que reciclar?
6. Reciclar é indispensável
7. Materiais recicláveis
8. Cuidados importantes ao separar os materiais
9. O que pode ser reciclado
10. Curiosidades
11. Materiais reutilizáveis
12. Materiais que podem ser reduzidos
13. Materiais que não são recicláveis
14. Coleta Seletiva
15. Inclua a separação dos resíduos na sua rotina
16. Cooperativa de catadores/as
17. A dinâmica do Ciclo e Sistemas Produtivos
18. Destino apropriado
19. Para pensar

Para pensar



1

Quantos kg de lixo produzimos, por dia, em nossa casa? (podemos dividir pelo número de moradores da casa e multiplicar pelo número de habitantes do município, do Estado, do país...).

2

Aplicar a sugestão dos 4R (Repensar, Reduzir, Reaproveitar e Reciclar) percebendo se houve diferença (podemos refazer os cálculos da questão 1).

3

Que trabalhos conhecemos, em que há preocupação com o problema do “lixo” e em que podemos ajudar? Como é feito este trabalho?

4

Você conhece alguma cooperativa de catadores/as na sua cidade? Que tal conhecer o trabalho que é realizado por ela e ajudar destinando seu resíduo?

Questionário

Responda a avaliação abaixo, sobre a situação do lixo, marcando com um X a resposta que melhor corresponde à sua opinião:

No Município

Bom **Regular** **A melhorar**

Coleta seletiva			
-----------------	--	--	--

Na minha rua

Limpeza de rua			
Cuidado das pessoas			

Na minha casa

Separação do lixo			
Reutilização de vasilhas, sacolas, embalagens...			
Destino adequado do lixo			

Eu

Cuido para não jogar lixo no chão			
Auxilio a separar			
Ajudo a conscientizar as pessoas			

Destino apropriado

Sugerimos aqui alguns locais onde podemos destinar materiais recicláveis e reaproveitáveis. Você pode colaborar entrando em contato:

TIPO DE MATERIAL	PONTOS DE COLETA	CONTATO
Materiais Recicláveis: latas, papelão, vidros, plásticos, ferro, alumínio, pet (os pontos contam com picotadoras de papel para resíduos reciclados e que precisam de sigilo).	COAMA COOTRAEMPO AREVI	(54) 9 9131 0502 (54) 9 9645 3076 (54) 9 9919 7454
Óleo de cozinha usado: (este ponto conta com licenciamento ambiental para recebimento deste resíduo).	COAMA	(54) 9 9131 0502
Roupas, calçados, retalhos: (atenção, estes materiais são doados e para tal necessitam estar em bom estado).	Cáritas Arquidiocesana	(54) 3045 1262
Pneus e lâmpadas.	Secretaria Municipal do Meio Ambiente	(54) 3317 2529
Resíduos domésticos: são encaminhados para a Central de Triagem do Município também passam por processo de separação.	RECIBELA	(54) 9 8445 7802
Resíduos perigosos: (pilhas, baterias de celulares e eletrônicos) Importante: não descarte este tipo de resíduo na lixeira doméstica.	Nos postos de venda.	
Resíduos volumosos: restos da construção civil de pequenas obras, de podas e de jardinagem e móveis. Atenção: o local é voltado para pequenos geradores cujos resíduos não podem ser depositados nas lixeiras domésticas).	O ecoponto está localizado na Rua Jacinto Vilanova, bairro Annes, junto à fábrica de tubos da Prefeitura.	

Introdução

A questão ambiental nos últimos anos vem sendo amplamente discutida e cada vez mais se desenvolvem tecnologias e ações em vista da preservação do meio ambiente. Isto ocorre pela conscientização e pelas cobranças legais implementadas.

Uma das preocupações que mais tem causado reflexões é a problemática do “lixo” e as possíveis soluções para diminuir seus impactos.

Pensando em contribuir nesta discussão é que o Projeto TransformAção vem desenvolvendo várias atividades. Além da questão ambiental, se preocupa também com aspectos sociais, desenvolvendo atividades formativas de geração de trabalho e renda e de melhoria da qualidade de vida.

Desta forma, propomos este material com a intenção de que sirva para:

- 1 **Conhecer e aprofundar um pouco melhor as soluções para o resíduo que produzimos;**
- 2 **Colaborar para a seleção do resíduo que produzimos;**
- 3 **Destinar corretamente os materiais recicláveis, auxiliando grupos, associações e cooperativas que já desempenham este trabalho.**

Nosso objetivo com este trabalho não é ser a única experiência ou a melhor, se a ideia é transformação, que comece comigo.



Lixo ou resíduo: qual a diferença?

Nossas comunidades ainda enfrentam um grande problema sanitário, ambiental, de saúde e econômico: o lixo.

Lixo? mas não seriam resíduos?

Diariamente produzimos toneladas de materiais que a nosso ver devem ser jogados “fora”, pois não servem mais. Para muitas pessoas, todos estes restos gerados, tornam-se lixo, mas não é bem assim.

Lixo é o que não tem reaproveitamento, seja para reutilização ou reciclagem. O lixo também pode ser chamado de rejeito. Portanto, lixo é o que devemos evitar ao máximo gerar, pois é material perdido.

Resíduo é aquele material que foi descartado e não serve mais para nós, mas pode servir para outra pessoa ou ser reaproveitado por empresas para a fabricação de novos produtos. Resíduo ainda tem uma utilidade.

Pense um pouco:

o que você está gerando é lixo ou resíduo?

Na verdade, poucas coisas não podem ser realmente reaproveitadas. Um dos processos de reaproveitamento de resíduos se chama reciclagem. Gastamos bilhões de reais por ano transportando resíduos com potencial de reciclagem para o aterro. Ao invés disso, poderíamos gerar milhões de reais em receita com a venda dos resíduos para reciclagem e com geração de emprego, além de reduzir os danos ao meio ambiente.

A dinâmica do ciclo

É importante entendermos que a reciclagem, igual a outras dinâmicas que se estabelecem na natureza, é formada por ciclos. Para que estes ocorram, é necessário além de aplicar as dicas de repensar, reduzir, reaproveitar e reciclar, também priorizar a compra de produtos reciclados, que, em geral, possuem qualidade igual ou similar a produtos novos.

Ao adquirir algo, prefira sempre os materiais que tenham símbolo da reciclagem, que são três setas que formam um triângulo e indicam que um produto é reciclado ou pode ser reciclado após seu uso.

Sistemas produtivos

Tradicionalmente, os sistemas produtivos assumiram uma forma linear (Extração > Indústria > Distribuição > Consumo > Resíduos (Usina ou aterros)), desperdiçando muitos materiais que poderiam ser reaproveitados. Entretanto, um novo modelo ocupa cada vez mais espaço, dando ótimos resultados no que se refere à economia de recursos naturais e consequentemente a preservação do meio ambiente. Este novo modelo denomina-se economia circular e baseia-se em sistemas produtivos de ciclo fechado, reutilizando as matérias descartadas.

Veja na ilustração como isto ocorre.





Cooperativa de catadores/as

Uma possibilidade de destino do seu resíduo é para uma cooperativa de catadores(as). Uma cooperativa de catadores(as) é formada por um grupo de pessoas que decide trabalhar de modo cooperativo na coleta, triagem e destinação dos resíduos à indústria de reciclagem. São trabalhadores que vivem da catação de materiais recicláveis.

Depois da coleta nas residências, condomínios, escolas e empresas, o resíduo vai para o galpão de reciclagem onde é feita a triagem, ou seja, o papel é separado do plástico, a latinha é separada do vidro. Tipos de papéis e plásticos diferentes são separados. Se um dos materiais está contaminado e perde valor para a reciclagem ele vira rejeito. Depois da triagem o material é prensado, enfardado e segue para a comercialização. Os valores gerados neste processo do trabalho de coleta,

triagem e destino do resíduo para a transformação na indústria significa trabalho e renda para esses trabalhadores/as das cooperativas.

O trabalho dos catadores(as) evita que toneladas de resíduos sejam destinados a aterros e lixões ou contaminem o solo e poluam as águas.

Os catadores(as) de materiais recicláveis são os principais agentes ambientais nas nossas cidades.

Valorize o trabalho do catador(a).

Por que reciclar?

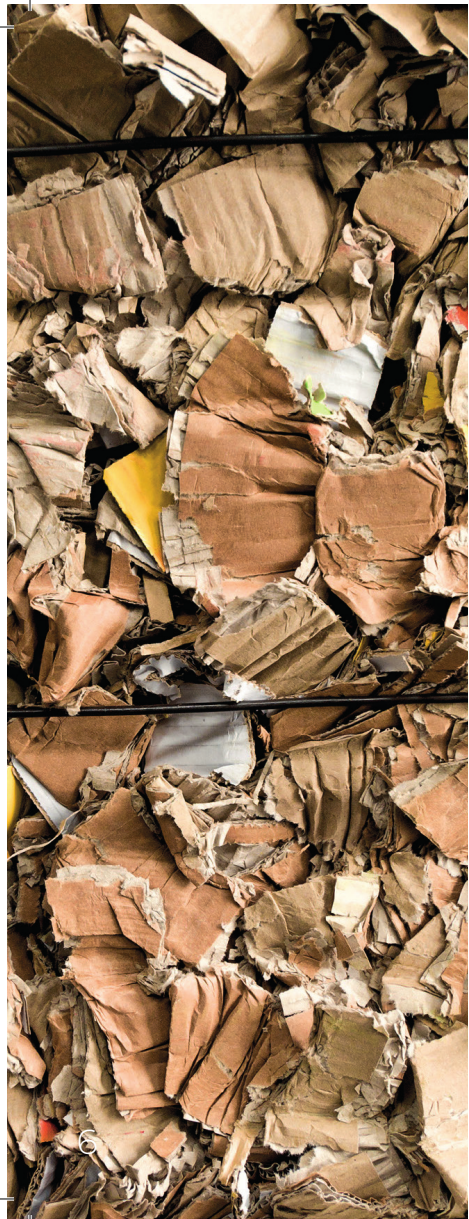
Todos os materiais que utilizamos em nosso dia a dia são fabricados a partir de **recursos naturais**. Ex.: da areia é fabricado o vidro, das árvores o papel, do petróleo a gasolina e o plástico... Porém estes recursos naturais podem ser classificados em **renováveis** e **não renováveis**. Citamos aqui, como exemplos de materiais não renováveis a matéria-prima extraída de jazidas para fabricação de metais, que assim como o petróleo podem se esgotar causando incalculáveis problemas. Mesmo materiais renováveis, como madeiras, vêm sendo extraídos da natureza em excesso e de maneira mais rápida que sua renovação.

Desta forma, é necessário um conjunto de ações, a fim de garantir a **sustentabilidade do planeta** e a continuidade da vida. Uma destas ações é a **reciclagem** formada por um conjunto de atividades onde os

materiais habitualmente tratados como resíduos, são coletados, separados e pressados para serem usados como matéria-prima na fabricação de novos produtos. A quantidade de resíduos produzida diariamente por um ser humano é de aproximadamente cinco quilos. Se somarmos toda a população mundial, os dados são assustadores, pelo perfil de consumo adotado na sociedade moderna.

O resíduo jogado no meio ambiente é uma fonte de poluição e contaminação da terra, da água, do ar, provoca a proliferação de insetos, causa doenças e prejudica a paisagem do nosso município.





Reciclar é indispensável

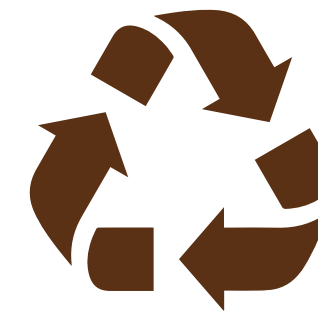
- Porque os recursos naturais podem se esgotar devido à dinâmica acelerada de consumo, ou seja, o ritmo de consumo é maior do que a capacidade de renovação destes recursos;
- Porque existe um custo ambiental (recursos, energia...) para cada produto que consumimos, gerando contaminação e poluição;
- Porque menos resíduos significa mais qualidade de vida;
- Porque é nossa responsabilidade pelas futuras gerações;
- Porque geramos trabalho e renda;
- Porque melhoramos a limpeza de nossa cidade;
- Porque reduzimos o corte de árvores reciclando papel;
- Porque diminuimos aterros e lixões, que representam, além do ônus ambiental, altos custos aos cofres públicos;
- Porque plásticos reciclados permitem a produção de fios para a fabricação de roupas, materiais para a construção civil, sacolas e embalagens diversas;
- Porque sucatas de metal podem ser reutilizadas para fabricação de chapas, barras e outros produtos que retornam ao mercado;
- Porque os materiais que são produzidos demoram muito tempo para se decompor e novas tecnologias ainda são escassas ou estão em estudo.

Inclua a separação dos resíduos na sua rotina



RECICLÁVEL SECO

materiais que podem ser transformados como papel, papelão, plástico, vidro, metal.



RECICLÁVEL ORGÂNICO

material de origem biológica proveniente da vida animal ou vegetal.
Exemplo:
restos de alimentos, cascas de frutas e vegetais.

REJEITO

material onde foram esgotados todas as possibilidades de reaproveitamento ou reciclagem ou por não existir tecnologia para seu aproveitamento. Pode ser lenços e guardanapos de papel, papel higiênico, fotografias, fraldas, embalagens laminadas (como as de biscoitos e salgadinhos), canudo de plástico, esponja da cozinha. A separação ou triagem do resíduo pode ser feita em casa, na escola ou na empresa. É uma etapa fundamental da coleta seletiva, mas de nada adianta separar se você não der o destino adequado.

Coleta seletiva

É um sistema de recolhimento de materiais recicláveis: papéis, plásticos, vidros, metais, eletrônicos e orgânicos, separados antes da coleta e que podem ser reutilizados ou reciclados. Essa separação, logo no início do processo, evita a perda, a sujeira e a contaminação dos materiais, aumentando o valor agregado destes e diminuindo os custos de reciclagem.

A coleta seletiva é também um processo de educação ambiental, pois sensibiliza a comunidade sobre os problemas do desperdício de recursos naturais e da poluição causada pelo resíduo.

Reciclar é diferente de separar

Reciclar consiste em transformar materiais já usados em outros novos, por meio de processo industrial. Separar é classificar o resíduo. Uma dica é separar os resíduos em, pelo menos, três frações: Orgânico, Reciclável e Rejeito.

Materiais recicláveis

São considerados recicláveis aqueles resíduos que constituem interesse de transformação, têm mercado ou operação que viabiliza sua transformação. A reciclagem deve ocorrer, quando não é mais possível reaproveitar o produto. É uma alternativa para aproveitar a matéria-prima que o constitui.

A reciclagem consiste em reaproveitar os resíduos para fabricar novos produtos, idênticos ou não ao que lhes deu origem. Este processo pode ser artesanal ou industrial.



Cuidados importantes ao separar os materiais

1

Acondicionar bem cacos de vidro e objetos cortantes ao colocá-los na lixeira, para evitar acidentes.

2

Limpar as embalagens antes de colocá-las no lixo para evitar contaminação e a sujeira no contato com os demais materiais, fazendo com que os mesmos não sirvam mais para reciclagem. Ex: papéis sujos não servem para reciclar.

3

A limpeza das embalagens descartadas também evita o aparecimento de insetos e pragas. Além disso, irão para o local de trabalho dos recicladores e ninguém gosta de trabalhar em locais onde existe sujeira ou mau cheiro. Não é verdade?



Materiais que não são recicláveis

Alguns materiais, após a utilização, não podem ou não servem para ser utilizados ou reciclados, por apresentarem risco a saúde ou ao meio ambiente, ou por se constituírem de matérias que não podem ser transformadas. Citamos abaixo alguns exemplos destes materiais:

Resíduos especiais

Curativos, suturas, gazes, algodão, seringas e agulhas.

Resíduos perigosos

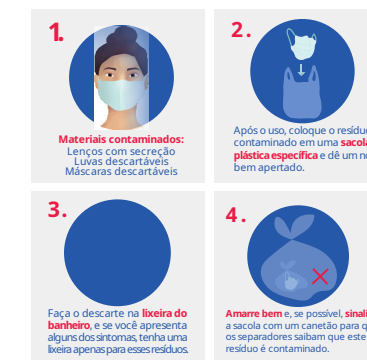
Lâmpadas, medicamentos, tintas, graxas, solventes, defensivos, produtos de limpeza, cosméticos, produtos químicos e suas embalagens. Cuidado, também, com o descarte das máscaras.

Atenção

Pilhas, baterias de celulares e brinquedos: É de responsabilidade do fabricante o destino desses materiais após o descarte. Entre em contato com os mesmos e cobre soluções.

Rejeitos

Lenços e guardanapos de papel, papel higiênico, papel de bala, absorvente higiênico, madeiras, acrílicos, espelhos, cerâmicas e porcelanas, fotografias, fraldas, fita adesiva, papel carbono, papéis metalizados, parafinados e plastificados, esponjas de aço, adesivos, espumas e máscaras. Não exponha os/as recicladores/as ao COVID-19 - resíduo não usa máscara.





Materiais que podem ser reduzidos

Reduzir a produção de resíduos é uma necessidade e com consciência podemos diminuir todos os materiais que utilizamos. A melhor forma de resolver um problema constante, como é o caso dos resíduos, é evitar seu aparecimento. Para tal, deve-se preferir o uso de materiais mais duráveis. Algumas atitudes de redução são importantes, principalmente em relação a produtos que não possam ser reciclados.

Dicas para redução

- Utilizar recursos não descartáveis para anotações de recados. Por exemplo, em uma empresa, substituir papéis por lousa;
- Levar embalagens e recipientes de casa para fazer compras, evitando inúmeras sacolas plásticas nos resíduos;
- Procure levar carrinho, daqueles utilizados para ir à feira;
- Optar por produtos a granel e alimentos frescos, evitando embalagens desnecessárias;
- Preferir certos produtos como: lâmpadas de baixo consumo (LED) que são 50 vezes mais duráveis que as incandescentes e consomem menos energia; cartuchos de impressora recarregáveis; produtos de embalagens recicláveis; produtos de embalagens retornáveis;
- Planejar bem suas compras para não haver desperdício;
- Evitar desperdícios também na hora de preparar as refeições (existem receitas, como tortas e sopas, que são feitas com “sobras” de alimentos);
- Assinar jornais e revistas em conjunto com outras pessoas ou digital.

PAPEL

Folhas e aparas, jornais, revistas, caixas, papelão, cartolinas, cartões, envelopes, rascunhos escritos, fotocópias, folhetos e impressos em geral.



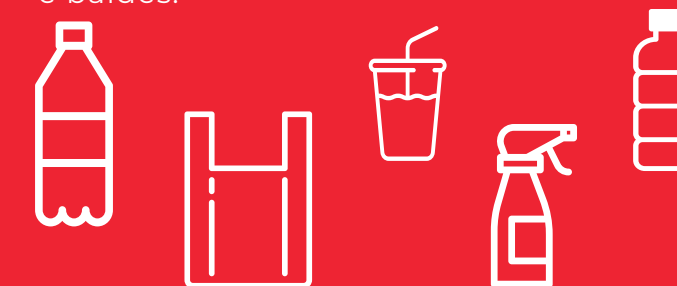
METAL

Latas de óleo, sardinha, molho de tomate e refrigerante, ferragens, esquadrias, arame, tampas.



PLÁSTICO

Embalagens, PET, garrafas de água, potes, sacos plásticos, brinquedos e baldes.



VIDRO

Potes, frascos, copos e garrafas.



Tempo médio de decomposição de alguns materiais

- Jornais - 14 a 42 dias
- Embalagens de papel - 1 a 4 meses
- Guardanapos de papel e frutas - 3 meses
- Pontas de cigarro - 2 anos
- Chicletes - 5 anos
- Náilon - 30 anos
- Madeira - 6 meses (em média)
- Lata de aço - 10 anos
- Embalagem longa vida - mais de 100 anos
- Plásticos - mais de 100 anos
- Pneus - mais de 100 anos
- Latas de alumínio - mais de 1.000 anos
- Vidro - mais de 10.000 anos

Curiosidades

- Cada 50kg de papel usado transformado em papel novo, evita que uma árvore seja cortada.
- Cada 50kg de alumínio usado e reciclado, evita que sejam extraídos do solo cerca de 5.000kg de minério.
- Com 1kg de vidro quebrado faz-se exatamente 1kg de vidro novo, e a grande vantagem é que ele pode ser reciclado infinitas vezes.
- Reciclar uma lata representa a economia de energia suficiente para manter um aparelho de TV ligado por três horas.
- Passo Fundo produz diariamente 160 toneladas de resíduos.

Materiais reutilizáveis

São produtos que permanecem mais tempo em uso antes de serem descartados, sendo aproveitados sem que sofram quaisquer tipos de alterações ou processamentos complexos. Ex: podem ser reutilizadas embalagens e roupas, modificando sua aparência e finalidade.

Dicas para reutilizar os materiais

- Faça de uma garrafa um vaso de plantas, um porta-treco, um cata-vento...
- Faça de uma garrafa de vidro um copo, um vaso...
- Faça de papéis usados papéis recicláveis...
- Faça de roupas velhas panos de limpeza;
- Separe e reutilize sacolas, sacos de papel, vidros, caixas de ovos e papéis de embrulho;

- Use como rascunho o verso das folhas de papel já utilizado;
- Reutilize envelopes colocando etiquetas sobre o endereço do remetente e destinatário;
- Prefira coador de café não descartável. Caso utilize coador descartável, depois de utilizados, repassar para os grupos que produzem papel reciclado;
- Pense em restaurar e conservar antes de pensar em jogar fora;
- Leve seu lanche ou almoço em recipientes reutilizáveis (marmitta) e não em recipientes descartáveis (de plástico ou alumínio);
- Não jogue na lixeira aparelhos quebrados que podem ser vendidos no ferro velho ou desmontados, reaproveitando as peças.

